

TESES E DISSERTAÇÕES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA FE/UFG

TESES

Título: *Mediação familiar em processo: formação de jovens estudantes do ensino superior*

Autora: Edna Mendonça Oliveira de Queiroz

Orientadora: Dr^a Marília Gouvea de Miranda

Defendida em: 21/08/2008

RESUMO

Inserida na linha de pesquisa *Cultura e Processos Educacionais*, esta tese objetivou apreender de que modo a família, como instância de mediação da sociabilidade, continua operando na constituição do jovem na atualidade. Um acentuado processo de mudanças está em curso nas instâncias socializadoras tradicionais, sobretudo a família e a escola, em virtude de transformações operadas na sociedade. Alguns estudiosos, como Dubet, Melucci e Singly, dentre outros, sugerem que, em particular, a família foi demovida de sua condição de *locus* fundamental de mediação da sociabilidade das crianças e jovens. Investigando jovens exitosos nos vestibulares dos dois cursos mais concorridos da Universidade Federal de Goiás, Medicina e Direito, buscou-se verificar como a família se faz presente em todo o desenrolar desse processo que culminou com a aprovação de seu filho, particularmente no reduzido número de casos de alunos egressos de escolas públicas. Os procedimentos consistiram na análise dos dados do Questionário Sócio-econômico-cultural do Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás, respondido pelos candidatos inscritos e aprovados nos vestibulares de Medicina e Direito dos anos de 2005 a 2007, e de entrevistas semi-estruturadas com jovens matriculados no mesmo semestre, nesses cursos. Mediante os referenciais de Adorno e Horkheimer sobre as relações indivíduo e sociedade, e das elucidações teóricas de Freud sobre os mecanismos de identificação, que permitiram a análise da família como espaço socialmente determinado, no qual a estrutura psíquica do indivíduo se desenvolve, esta pesquisa pôde revelar a interiorização eficaz dos processos familiares. Estes se

dão a conhecer, embora muitas vezes não de imediato, na tensão constitutiva das suas relações internas em confronto com a realidade social, por meio de uma rede interiorizada de apoio emocional. O estudo empírico realizado permite afirmar que as famílias dos entrevistados prevalecem como referência na constituição dos jovens, orientando-os, direta ou indiretamente, nas suas ações. A família, portanto, predomina com vigor sobre outras esferas sociais que, na contemporaneidade, afetam os jovens.

— * —

Título: *Avaliação institucional e prática docente na educação superior: tensões, mediações e impactos*

Autora: Lúcia Maria de Assis

Orientador: Dr. João Ferreira de Oliveira

Defendida em: 17/12/2008

RESUMO

Este trabalho, intitulado *Avaliação Institucional e Trabalho Docente na Educação Superior: tensões, mediações e impactos*, situa-se na Linha de Pesquisa *Estado e Políticas Educacionais* do PPGE da Universidade Federal de Goiás. O estudo visa identificar as repercussões das políticas públicas de avaliação institucional (AI) implementadas pelo MEC/INEP na docência da educação superior, apreendendo como os professores vêm vivenciando esses processos. A investigação/exposição teve por base as categorias *totalidade, contradição e mediação* da abordagem histórico-dialética, tendo como referencial de análise a literatura da área de políticas públicas de avaliação institucional da educação superior e da área de trabalho, formação e profissionalização docente. Dentre os autores consultados, destacam-se: Dias Sobrinho; Sguissardi; Catani; Oliveira; Dourado; Cunha L.; Frigotto; Bourdieu; Cunha M.; Morosini; Mancebo; Silva Jr e Savianni. Foram pesquisados nove cursos de graduação em três IES, uma faculdade, um centro universitário e uma universidade. Foram analisados documentos das três IES pesquisadas, destacando-se os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, realizaram-se grupos focais com os estudantes dos cursos pesquisados, a saber: Administração, Engenharia, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia. Também foram feitas entrevistas semi-estruturadas com os coordenadores dos cursos. Os professores e os estudantes responderam a questionário padronizado. Conclui-se que no período de 1996-2006 a AI tem sido fortemente influenciada pelos princípios neoliberais no bojo de um acelerado processo de expansão, privatização e diferenciação das IES brasileiras. Este contexto de rápidas mudanças tem influenciado a docência, destacando-

se aspectos da formação, profissionalização e condições efetivas de trabalho às quais o professor vem sendo submetido, constatando-se uma ascendente intensificação do trabalho docente, acompanhada de pressões institucionais por maior *produtividade acadêmica* em condições de trabalho cada vez mais precarizadas. Há uma forte tendência, sobretudo na faculdade privada, a um alinhamento dos seus conceitos, concepções de formação e currículos às orientações mercadológicas, com forte apelo para o atendimento às demandas do setor produtivo e do *mercado de trabalho*. Segundo os coordenadores de curso, a AI tem implicado mudanças no seu trabalho, tendo em vista a natureza mediadora dessa função no interior das instituições. Todavia, os coordenadores consideram que a repercussão da AI em sala de aula tem sido pequena, embora afete a vida dos professores, sobretudo nas IES privadas, já que os resultados dos exames passaram a justificar a reestruturação dos quadros docentes, a reorganização curricular e a redefinição dos contratos de trabalho, que vêm tornando-se mais flexíveis. Na opinião de professores e estudantes, a AI não causou grandes impactos na docência da universidade pública, mas trouxe mudanças na prática pedagógica nas instituições privadas. Tais mudanças podem ser resumidas em três aspectos: maior preocupação com a avaliação da aprendizagem em função dos exames nacionais, maior disposição de aderir à interdisciplinaridade na abordagem dos conteúdos e maior interesse em conhecer o currículo do curso bem como o perfil do profissional em formação. Pode-se afirmar, ainda, que a AI, nos moldes atuais, não tem cumprido o objetivo de promover a efetiva melhoria da qualidade das instituições, uma vez que enfatiza mais a função classificatória, caracterizando o que se pode denominar *expansão regulada* da educação superior brasileira.

DISSERTAÇÕES

Título: *A concepção de professor no ciclo de formação: um estudo baseado na proposta de Goiânia (gestão 2001-2004)*

Autora: Alessandra Mendonça Leão

Orientadora: Dr.^a Maria Hermínia Marques da Silva Domingues

Defendida em: 25/08/2008

RESUMO

Este trabalho objetivou realizar um aprofundamento teórico e uma análise reflexiva, com base em estudo bibliográfico, acerca da concepção de professor presente nos ciclos de formação humana, consubstanciada na Proposta Político-Pedagógica para a Educação Fundamental da Infância e da Adolescência da

Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, aprovada na Gestão 2001-2004. A análise do documento oficial, da produção teórica de alguns autores referenciais e de outras propostas de organização em ciclos no país teve como objetivo ampliar a reflexão sobre o tema. O estudo parte da discussão acerca da ampliação do acesso à escola, no contexto da educação brasileira nas décadas de 1980 e 1990, período de implantação e expansão da proposta de ciclos. Destaca também o momento histórico de abertura política e econômica do Brasil, o avanço das políticas neoliberais e a centralidade da educação nos discursos das políticas educacionais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional. Na tentativa de apreender a concepção de educação e de professor no engendramento desta proposta, o caminho escolhido foi o estudo da expansão dos ciclos no país como uma nova forma de organização dos sistemas escolares de educação. A análise da proposta de Goiânia é acompanhada de reflexões sobre as demais experiências de ciclo levadas a cabo no país.

— * —

Título: O olhar dos pais de crianças que utilizam cadeira de rodas: educação inclusiva, educação especial ou exclusão?

Autora: Andreza Aparecida Polia

Orientadora: Dr^a Dulce Barros de Almeida

Defendida em: 22/08/2008

RESUMO

Este estudo investiga a representação social que os pais de alunos usuários de cadeira de rodas possuem com relação à educação escolar que seus filhos têm recebido em escolas públicas/privadas de ensino regular, escolas especiais ou ainda aqueles que se encontram fora da escola. Foi feito um levantamento bibliográfico com ênfase na perspectiva da educação inclusiva e realizada a análise da legislação que define seu rumo no Brasil. A pesquisa propriamente dita foi realizada com trinta familiares de pacientes de um centro de reabilitação de Goiânia, responsáveis por pacientes de faixa etária entre sete e quatorze anos. Investigamos, entre outros aspectos: a representação sobre escola inclusiva regular pública ou privada e escola especial; expectativas sobre o futuro educacional; ‘opção’ por exclusão escolar. Percebemos que a escola é valorizada como local onde se estabelecem relações de troca e onde há construção de conhecimento. Mesmo alegando pouco ou nenhum conhecimento sobre inclusão e legislação, os participantes têm uma compreensão sobre o que significa incluir e o que significa excluir. Concluímos que a representação dos pais acerca da escola é um instrumento a ser considerado por todos envolvidos em processos

educacionais e pode ser a base para que tanto a literatura quanto a legislação sejam efetivamente colocadas em prática.

— * —

Título: *Docência em língua estrangeira: o discurso do professor e sua prática educativa na sala de aula*

Autor: César Romero Macêdo

Orientadora: Dr^a Orlinda Maria de Fátima Carrijo Melo

Defendida em: 08/12/2008

RESUMO

Este trabalho inscreve-se na linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente* e tem como objetivo analisar a docência da língua estrangeira para compreender os discursos de professores e alunos bem como a prática educativa na sala de aula. Este estudo, de ótica qualitativa, configura-se como pesquisa de campo em que o referencial teórico baseado em autores tais como Bakhtin (1997), Gnerre (1985), Freire (1997), Fiorin (1995), Melo (1997), Pennycook (1995), Schutz (2006), Almeida Filho (1987), Leffa (1999) dentre outros, que construíram uma interlocução com as narrativas de professores e alunos dando corpo a este trabalho. Ele foi realizado por meio de entrevistas semi-estruturadas com oito professores de língua inglesa, dois professores de língua portuguesa e seis alunos das escolas de nível médio: Colégio Estadual “Olyntho Pereira de Castro” e Colégio Estadual “Martins Borges”, da cidade de Rio Verde, Goiás. A pesquisa, realizada no período de 2007 a 2008, levanta aspectos importantes quanto à aquisição e desenvolvimento da língua estrangeira para os professores e a seu alcance na vida dos alunos. Outros fatos relevantes foram constatados, como as implicações do processo de aculturação, a importância da consciência crítica em relação à posição hegemônica que a língua inglesa exerce perante os outros idiomas, a necessidade de se repensar a matriz curricular para o ensino da língua estrangeira, a fim de promover mudanças para melhor atender às expectativas de professores e alunos. A análise demonstrou também a importância da reflexão sobre a formação continuada de todos os professores, nesse caso, de LE, para que o aluno seja um leitor, cidadão crítico, possuidor de proficiência lingüístico-discursiva preparado para as “múltiplas leituras” dentro e fora da escola usando outro sistema lingüístico.

— * —

Título: *Aquisição da língua escrita: efeitos significantes*

Autora: Deusmaura Vieira Leão

Orientador: Dr. Cristóvão Giovani Burgarelli

Defendida em: 08/12/2008

RESUMO

Aquisição da língua escrita: efeitos de significantes é resultado de um estudo vinculado à Linha de Pesquisa *Cultura e Processos Educacionais* do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Goiás. Este estudo tem por objetivo realizar uma reflexão acerca do caminho percorrido pela criança desde as primeiras produções gráficas feitas em sala de alfabetização até o texto escrito, bem como acerca do posicionamento teórico dos professores frente a essa produção. Para isso, apresentou-se o cenário da alfabetização no contexto atual, explicitando-se o campo teórico predominante na sala de aula, ou seja, uma descrição da concepção que fundamenta a prática dos professores alfabetizadores e de como estes vêm a aquisição da escrita pela criança. Com esse intento, foi feita uma releitura dos trabalhos de Emília Ferreiro e colaboradores, os quais, considerando a criança um ser cognoscente que passa por níveis de conceituação que evidenciam as hipóteses que formula sobre a língua escrita na fase de alfabetização, entendem que ela (re)constrói o conhecimento sobre a língua por meio de sua própria elaboração. Discute-se que essas pesquisas trouxeram modificações na concepção de escrita, passando a subsidiar teoricamente documentos oficiais como o Referencial Curricular para Educação Infantil e os Parâmetros Curriculares Nacionais, que se constituíram, oficialmente, em sugestão para subsidiar a organização dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos nas salas de aula da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para que o objetivo da pesquisa fosse alcançado, recorreu-se a um referencial que expõe o sujeito como efeito de linguagem e as posições subjetivas que implicam a representação do sujeito na língua, muito importantes para a compreensão da criança como ser falante no processo de alfabetização e as transformações ocorridas em sua fala e escrita. A abordagem do escrito infantil mantém um diálogo com as reflexões realizadas por Borges (2006) em seu livro: *O quebra-cabeça: a alfabetização depois de Lacan*. Metodologicamente, optou-se por algumas reflexões sobre as produções escritas das crianças realizadas em sala de aula e pela análise dessas produções com base no arcabouço teórico exposto no decorrer do trabalho. Constatou-se que, quando se levam em consideração as marcas efetivas do Outro e os efeitos dos significantes, ou seja, os processos metafóricos e metonímicos presentes na produção infantil, obtém-se melhor compreensão do processo de aquisição da linguagem.

Título: “*O que aparece eu faço*”: *mulher, família e modernização em Jataí/GO*

Autora: Halline Mariana Santos Silva

Orientador: Dr. José Adelson Cruz

Defendida em: 12/08/2008

RESUMO

O que aparece eu faço: Mulher e Modernização no Sudoeste Goiano é resultado da pesquisa empreendida nos estudos de Mestrado em Educação ligada à Linha de Pesquisa: *Educação, Trabalho e Movimentos Sociais*, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A pesquisa investiga características da vida de mulheres trabalhadoras a fim de compreender sua dinâmica de vida, sua visão de família e de trabalho, o papel por elas atribuído à educação, explorando a forma como pensam, sentem, vivem e dão significado a seu cotidiano, buscando entender, antes de tudo, como tal condição social é construída. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo que envolveu quinze mulheres, por meio de entrevistas semi-estruturadas, perfazendo um total de 32 horas de gravação, na cidade de Jataí – Sudoeste Goiano. O referencial teórico tem como base: Castel, Florestan Fernandes, Octávio Ianni, Habermas, Adorno, dentre outros. Os resultados encontrados apontam para o fato de que a inserção social das mulheres no mercado de trabalho continua limitada, bem como que a maioria delas encontra-se em situação de vulnerabilidade. Entretanto, percebemos que a participação na composição da renda familiar, em consequência da busca de sobrevivência, trouxe-lhes uma *autonomia liberal* no interior da família, a qual é percebida no confronto com a realidade social, representando rupturas com um padrão quase único de eterna dependência do companheiro.

— * —

Título: *A educação alimentar e nutricional nos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Rio Verde-GO*

Autora: Hellen Cristina de Oliveira Cabral

Orientadora: Dr.^a Maria Hermínia M. S. Domingues

Defendida em: 10/12/2008

RESUMO

Esta dissertação, da linha de pesquisa Cultura e Processos Educacionais, teve como objetivos: avaliar o estado nutricional e os hábitos alimentares de escolares de 6 a 10 anos; verificar a presença dos temas *alimentação e nutrição* no currículo

escolar; analisar nos PCN elementos que condizem com o tema alimentação e nutrição e analisar o material de apoio à educação alimentar e nutricional disponível aos professores e utilizados na escola. A pesquisa foi realizada em três escolas de Rio Verde-GO, abrangendo crianças provenientes do meio rural, da periferia da cidade e do centro. A investigação girou em torno das condições nutricionais e alimentares das crianças, hábitos alimentares, tipos de alimentos consumidos, aceitação da alimentação escolar, entre outros. Ao optar por esses aspectos levou-se em consideração a realidade brasileira apresentada em diversas pesquisas, que apontam para uma tendência à obesidade de crianças nessa faixa etária, independente da classe social. Investigou-se, ainda, como os professores têm trabalhado junto às crianças a questão alimentar e nutricional, os materiais disponíveis para esse trabalho além do livro didático e a adequação deste último a essa temática e vinculação ao que os PCN determinam. Com o trabalho obteve-se como resultados que: 1,7% com IMC abaixo para a idade, 67,8% eutróficas, 19,1% com sobrepeso e 11,4% com obesidade; portanto, 30,50% das crianças com peso acima do adequado. O inquérito sobre os hábitos alimentares demonstrou uma tendência para o consumo de salgadinhos, massas, guloseimas e outros. Os temas alimentação e nutrição são trabalhados durante todo o ano escolar nos 3º, 4º e 5º anos enquanto nos 1º e 2º anos, apenas na semana da alimentação escolar. Os livros didáticos, na sua maioria, apresentam-se adequados quanto ao que é preconizado pelos PCN. No que tange ao trabalho dos professores, estes informaram dificuldades em abordarem o tema, demonstrando necessidade de adquirir maiores conhecimentos quanto ao assunto. Nesse sentido, verifica-se a possibilidade da realização de um trabalho conjunto entre as escolas e a Faculdade de Nutrição.

— * —

Título: *Mulheres docentes: saberes e fazeres na cidade garimpeira, Cristalândia-TO (1980-2007)*

Autor: Jairo Barbosa Moreira

Orientadora: Dr.^a Isabel Ibarra Cabrera

Defendida em: 29/08/2008

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de estudo a docência feminina na cidade garimpeira, Cristalândia-TO, entre os anos de 1980 e 2007, visando, ainda, a analisar as práticas e representações que as mulheres docentes construíram acerca de si mesmas, de sua profissão, do saber, das leituras e das relações de gênero; questionar o discurso essencialista que anuncia o magistério como algo natural

para as mulheres e demonstrar como as práticas educativas dessas mulheres contrapõem-se ao universo machista do garimpo, contexto esse no qual situa-se a problemática desta pesquisa. Trata-se de pesquisa qualitativa, construída através de entrevistas com garimpeiros, filhos(as) de garimpeiros, professoras aposentadas, ex-diretores de escolas e mulheres no exercício da profissão docente. A análise das informações foi realizada à luz do referencial teórico da abordagem da história cultural, que permitiu analisar os dados sob uma perspectiva interdisciplinar. Constituíram referências desta pesquisa o pensamento de Roger Chartier (1990, 1991), Michel de Certeau (2004, 2006), Michelle Perrot (2006, 2007), Burke (1992, 1997, 2003, 2005), Ginzburg (2006), Melo (2007), Pesavento (2005), entre outras. Os resultados da investigação apontaram como mulheres docentes na cidade garimpeira, Cristalândia-TO (1980-2007), através de suas práticas educativas, sobretudo, de suas leituras, têm construído táticas de intervenção e resistência ao machismo existente naquela cidade. A pesquisa relevou também a grande importância das mulheres, por meio de seus saberes e fazeres, na construção da cidade.

— * —

Título: *Educação Física e ação pragmática no contexto da Indústria Cultural: desafios à educação crítica.*

Autor: João Martins Vieira Neto

Orientadora: Dr^a. Silvia Rosa da Silva Zanolla

Defendida em: 27/08/2008

RESUMO

O trabalho discute como a Educação Física é influenciada pelo Pragmatismo e pela Indústria Cultural na modernidade. Centra-se em como este contexto interfere na ação do professor. O referencial teórico adotado é a teoria crítica, sobretudo por meio da contribuição de Adorno. A pesquisa teórica demonstra que a Educação Física e seus professores têm sido pressionados na busca por resultados imediatos que atendam aos interesses do capital, pautados no que é estabelecido pela Indústria Cultural, apontando, porém, também possibilidades de transformação por intermédio da ação do professor.

— * —

Título: *O lugar do ato criativo na aprendizagem da criança na educação infantil*

Autora: Larissa Silva Gonçalves

Orientadora: Ivone Garcia Barbosa

Defendida em: 10/09/2008

RESUMO

Este trabalho, vinculado à Linha de Pesquisa *Formação e Profissionalização Docente* e ao Projeto Políticas Públicas e Educação da Infância em Goiás: história, concepções, projetos e práticas do Grupo de Estudos e Pesquisa da Infância e sua Educação em diferentes contextos, investiga a importância da arte para a formação da criança pequena, analisando o desenvolvimento da percepção e da memória de meninas e meninos a partir de suas aprendizagens expressivas e simbólicas. Tal pesquisa objetiva sondar o lugar das experiências criativas para o desenvolvimento infantil, salientando o papel das mediações culturais e imagens do cotidiano e da arte para o exercício cognitivo da criança, além de procurar compreender o processo de significação que introduz estes sujeitos no mundo do conhecimento, por meio de exercícios de sensibilização e criação. Embasado no referencial sócio-histórico, especialmente nos estudos de Vygotsky, Luria, Leontiev e Wallon, este trabalho orienta-se por três eixos temáticos: função psicológica, sensibilização e exercício criativo, que serviram de subsídio para a realização de uma pesquisa de campo participante com um grupo de nove crianças matriculadas em uma creche filantrópica na cidade de Pirenópolis/GO. Durante cinco meses, a produção criativa de meninas e meninos, com idade entre três a quatro anos, foi observada, estimulada e compartilhada. Dessa interação, convívio e estudo, concluiu-se que os pequenos percebem e conhecem ao mesmo tempo em que expressam e transformam suas lembranças, pensamentos e contexto, pela ação lúdica e imaginária. Isto se dá através de uma sensibilização ampla, envolvendo a dimensão corporal, cognitiva, emocional e social. Também se evidenciou que a criança é produtora cultural, pois constrói símbolos e transforma significados por meio da interação com imagens afetivas, cotidianas e novas, exercitadas e sintetizadas na apropriação do gesto, da fala e na atividade do desenho.

— * —

Título: *Biblioteca Pública Municipal Rosulino Campos: memória, história e leitura.*

Autor: Leonardo Montes Lopes

Orientadora: Dr.^a Orlinda Maria de Fátima Carrijo Melo

Defendida em: 06/10//2008

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar as práticas e representações de leitura e a formação de leitores constituídas no espaço da Biblioteca Pública Municipal Rosulino Campos (BPMRC), na cidade de Rio Verde – GO, a partir da memória e da história dessa instituição. O trabalho, de caráter qualitativo, foi realizado através de estudos bibliográficos, tendo por base autores como Certeau, Halbwachs, Bakhtin, Chartier, Abreu, Melo, Silva, dentre outros. Foram feitas análise de documentos e entrevistas com 06 pessoas da cidade de Rio Verde que vivenciaram a trajetória da BPMRC desde a sua fundação até os dias atuais, visando à coleta de dados sobre a memória e a história desse espaço de cultura e informação. Foram entrevistadas 29 pessoas leitoras da BPMRC, das mais variadas classes sociais, idades e graus de escolaridade, para a análise de suas práticas e representações de leitura como também foi elaborado um estudo das condições de funcionamento, do atendimento ao público leitor, dos projetos de leitura ali realizados e da relação da biblioteca com escolas da cidade e da biblioteca com a comunidade. Os resultados, ao contrário do discurso do senso-comum, que diz que “brasileiro não lê”, indicaram ser a BPMRC representada pela maioria dos leitores que a frequenta como bem público, coletivo, onde existe uma multiplicidade de material impresso (livros, revistas, jornais, gibis) que atende à diversidade de leitores da cidade. O poder público é criticado pela falta de investimentos na biblioteca, no que diz respeito à atualização do acervo, compra de mobiliários, manutenção do prédio e investimento na contratação de profissionais. Mesmo diante de todas as dificuldades, a BPMRC configura-se como espaço de formação de leitores que vem fazendo diferença na vida de muitas pessoas, que encontram nesse ambiente um caminho para a informação, formação, cultura e lazer.

— * —

Título: *Corpo, mercado e educação na perspectiva da teoria crítica*

Autora: Lílian Brandão Bandeira

Orientadora: Silvia Rosa da Silva Zanolla

Defendida em: 26/08/2008

RESUMO

Este trabalho vincula-se à linha de pesquisa *Cultura e Processos Educacionais* e tem como objeto de estudo a (de)formação humana a partir da instrumentalização da beleza corporal. Objetiva expor como a indústria cultural contribui para a elaboração de um conceito de corpo belo marcado pela razão da mercadoria, proporcionando experiências danificadas ao sujeito, e entender se há

possibilidades de se construírem elementos crítico-formativos em relação à beleza corporal a fim de se (re)pensar o corpo na sociedade contemporânea. Trata-se de uma pesquisa teórica, na qual se privilegiou as contribuições teóricas da Escola de Frankfurt. Conclui-se que o processo de domínio social imposto pela indústria cultural contribui para a alienação e para a formação danificada do sujeito, sendo que o nosso corpo e, sobretudo, a beleza humana têm sido estrategicamente utilizados para o alcance dos seus objetivos mercadológicos.

— * —

Título: *A violência física intrafamiliar como método educativo punitivo-disciplinar e os saberes docentes*

Autora: Maria Aparecida Alves da Silva

Orientadora: Dr.^a Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de Souza

Defendida em: 19/08/2008

RESUMO

Este trabalho integra a linha de pesquisa *Formação e Profissionalização Docente*. O objetivo da investigação é conhecer a quais saberes os professores e as professoras se reportam para compreender e lidar com as situações de violência física sofridas por seus alunos, oriundas do ambiente intrafamiliar. Para concretizar tal propósito, considerou-se importante identificar em que espaço formativo esses saberes docentes foram construídos. Para a compreensão do fenômeno da violência física contra a criança na educação familiar e escolar, utilizaram-se como referencial teórico as pesquisas historiográficas desenvolvidas por estudiosos do tema. Algumas propostas educativas são destacadas na discussão por se considerar que elas inauguram conceitos e métodos que contribuem para a superação do uso de práticas violentas na educação das crianças. A discussão feita sobre a formação de professores concentrou-se especificamente nos saberes docentes. Para a compreensão de como se constituem os saberes docentes, buscou-se o suporte das teorias que tratam dessa temática. A pesquisa empírica aconteceu em duas Escolas de Educação Básica da cidade de Goiânia. Utilizaram-se como instrumentos de coleta de dados o desenvolvimento de grupos focais, a aplicação de questionário e a realização de entrevistas semi-estruturadas. Por meio dos dados encontrados, percebe-se que os professores e as professoras pesquisadas reconhecem e sabem diagnosticar a violência física sofrida por seus alunos apenas quando ela assume uma expressão severa, imoderada. Em relação ao encaminhamento dado aos casos de violência, duas tendências predominam: tentar resolver ou minimizar os efeitos ou as ocorrências da violência física sofrida por seus alunos aproximando-se da família e, quando a violência que

atinge o aluno é do tipo sexual, oficializar a denúncia na Regional da Educação e no Conselho Tutelar. De acordo com os depoimentos dos professores, a formação acadêmica não tem contribuído, teórica e praticamente, para que eles compreendam o fenômeno da violência física intrafamiliar sofrida por seus alunos e lidem com esse fenômeno na sala de aula. É recorrendo aos saberes oriundos de sua história familiar e sócio-cultural que os professores enfrentam essa situação no ambiente escolar.

— * —

Título: *A educação física no estado de Goiás: um olhar sobre a formação docente e sua interface com a inclusão*

Autor: Max Antônio Borges

Orientadora Dr.^a Dulce Barros de Almeida

Defendida em 27/06/2008

RESUMO

A análise da formação inicial de professores de Educação Física nas instituições de ensino superior (IES) públicas do estado de Goiás e de suas interfaces com a questão da inclusão no currículo oficial e nas atividades extracurriculares é o objetivo geral deste estudo. A compreensão, nesses projetos de formação humana, dos indicadores que possibilitem ao futuro profissional atuar com pessoas com deficiência, permeada por discussões relativas ao contexto sócio-histórico da Educação Física, formação docente e inclusão permitem, ao longo do desenvolvimento do estudo, apreender as questões ontológicas e epistemológicas referentes à natureza do objeto investigado. A análise documental dos projetos políticos-pedagógicos e a entrevista semi-estruturada com coordenadores de curso, típicos de uma abordagem qualitativa, foram os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa. As entrevistas foram elaboradas com base em categorias preestabelecidas durante a leitura flutuante e aprofundada dos projetos político-pedagógicos (PPP). A pesquisa tem como campo de estudo três IES públicas, de âmbitos diferentes: federal, estadual e municipal, escolhidas de acordo com critérios que levam em conta a transparência, a qualidade de ensino, o compromisso com a formação sólida, a pesquisa e a luta dos seus docentes em prol da construção de uma IES pública e democrática. Os resultados da pesquisa apontam um quadro de ausência do tema *inclusão* nos documentos oficiais das instituições, porém com ações, no processo de formação, que objetivam contemplar a discussão referente à inclusão de pessoas com deficiência, sem, no entanto, deixar de priorizar a questão da formação para os esportes adaptados. Os resultados mostram também que os coordenadores de curso são favoráveis

à discussão do tema inclusão nos cursos e a falta de referência nos documentos é compensada por uma sensibilidade social e ideológica dos coordenadores.

— * —

Título: *A expansão das licenciaturas e da educação superior em Goiás: privatização, interiorização e estadualização (1997-2006)*

Autora: Patrícia da Silva Fernandes Adorno

Orientadora: Dr^a Walderês Nunes Loureiro

Defendida em: 09/12/2008

RESUMO

Esta dissertação integra a linha de pesquisa *Estado e Políticas Educacionais* e tem como objetivo compreender, no contexto das políticas educacionais no Brasil pós-aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/96), a expansão da Educação Superior, especialmente das licenciaturas, em Goiás. A pesquisa parte de uma contextualização das políticas e reformas educacionais implementadas pelo MEC, que trouxeram mudanças na organização, na estrutura e no funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES) e redefiniram o papel do ensino universitário no Brasil. Aborda-se o objeto de estudo por meio de pesquisa documental associada a reflexões acerca das políticas públicas para a educação superior no Brasil, apoiada na análise da produção teórica da área e em fontes documentais, que permitiram estabelecer um diálogo com os dados pesquisados. A conclusão desta investigação é de que, em Goiás, diferentemente de outras regiões do Brasil, a expansão da formação de professores para a educação básica ocorreu por meio dos movimentos de interiorização e estadualização da oferta e da intermediação de uma instituição pública, a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Esta universidade, criada em 1999, possibilitou a criação de cursos em todo o interior do Estado, sendo a responsável pela oferta do maior número de cursos de licenciatura em Goiás.

— * —

Título: *Autoridade e educação: limites e possibilidades de emancipação*

Autora: Tatiana Cláudia Goulart

Orientadora: Dr.^a Silvia Rosa da Silva Zanolla

Defendida em: 25/08/2008

RESUMO

Este trabalho vincula-se à linha de pesquisa *Cultura e Processos Educacionais* com enfoque na Teoria Crítica da Sociedade. Possui como objeto de estudo a autoridade e a educação nos seus limites e possibilidades de emancipação. Constitui-se, portanto, a partir de uma pesquisa bibliográfica dentro da teoria da Escola de Frankfurt, objetivando compreender como essa teoria analisa a temática *autoridade* e como a educação pode favorecer a autonomia dos indivíduos. O primeiro capítulo busca fazer uma discussão a respeito do conceito de autoridade na história do conhecimento. O segundo capítulo aborda a temática autoridade inserida no mundo do trabalho. O terceiro capítulo correlaciona a autoridade à subjetividade e ao totalitarismo no contexto social da indústria cultural.

— * —

Título: *O lúdico como instrumento de aprendizagem no ensino da Matemática*

Autora: Vera Lúcia Maria Luciano Vilela

Orientador: Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Defendida em: 01/12//2008

RESUMO

O lúdico, na educação matemática, vem sendo apresentado como instrumento metodológico privilegiado de ensino, indicado para proporcionar ao aluno o desenvolvimento psíquico, o raciocínio lógico e a capacidade de aprender, levando-o a analisar, interpretar, estabelecer regras, conviver e interagir com seus pares. Proporcionaria, ainda, contribuições para a socialização e formação de pessoas autônomas, além de desenvolver, especialmente, o raciocínio lógico-matemático. Este estudo, discutindo esta questão, apresenta, inicialmente, diferentes concepções existentes sobre o Lúdico que servirão para refletir sobre o embasamento teórico das práticas de ensino, mostrando a diferença estabelecida por pesquisadores e teóricos entre brincadeira e ludicidade, que alertam, inclusive, para suas diferenças e para as formas de utilizá-las. Apresenta, também, as

alusões feitas ao tema no interior dos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo Básico para a Escola Pública do Estado de Goiás, documentos que, norteando a organização curricular das escolas, fazem referência à utilização do lúdico como ferramenta no ensino da Matemática. A pesquisa tem por objetivo aprofundar o conhecimento sobre o tema e perceber em que a utilização ou não do lúdico pode interferir nos resultados do ensino da Matemática. Por meio da análise de documentos, de questionários e entrevistas, a pesquisa busca investigar, especialmente em escolas da rede municipal de Ensino de Mineiros que têm apresentado altos índices de repetência e evasão, a relação que a utilização ou não do lúdico como instrumento de ensino da Matemática guarda com os resultados objetivos alcançados. Para tanto, foram utilizados dados aferidos através de pesquisa quantitativa realizada na referida rede. Conclui que, embora teoricamente se afirme a importância do lúdico para a educação matemática, os dados se mostram insuficientes para comprová-lo, frente à existência de outros fatores presentes no cotidiano escolar que podem influenciar os resultados dos alunos.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

A revista *Inter-Ação* aceita para publicação artigos e ensaios, além de resenhas e comunicações científicas, inéditos, escritos em português ou em outras línguas, resultantes de estudos teóricos e pesquisas que incidem na produção do conhecimento sobre a educação, ou seja, que dizem respeito aos processos educacionais, ao trabalho, aos movimentos sociais, às políticas públicas, à formação docente, à relação entre sociedade e cultura, entre outros.

A avaliação dos trabalhos será realizada por membros do Conselho editorial ou por pareceristas *ad hoc*, envolvendo dois avaliadores. Em caso de pareceres divergentes recorrer-se-á a um terceiro. Eventuais sugestões de modificações por parte da editoria serão elaboradas com o consenso dos autores. Os textos assinados expressam opiniões de exclusiva responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente o ponto de vista do Conselho editorial.

O número máximo de laudas, para as diferentes colaborações, deve ser: 5 para resenhas ou comunicações científicas; 18 para artigos ou ensaios. As laudas devem ser digitadas em espaço simples, fonte *Times New Roman*, corpo 12, com margens de 3 cm. Todas as citações diretas ou indiretas devem ser incorporadas ao texto e constar das referências. Os artigos devem apresentar, no início, um resumo de, no máximo, 10 linhas, contendo objetivos, métodos, principais conclusões e quatro palavras-chave. No final, devem apresentar também uma versão em inglês desse resumo (*abstract e keywords*).

Outras observações importantes: as notas de rodapé devem ser objetivas, de natureza substantiva, numeradas e colocadas no final do texto; para ênfase ou destaque, utilizar itálico, e não negrito; as referências e citações de autores, no corpo do texto, devem subordinar-se à forma (AUTOR, data) e (AUTOR, data, página); quadros, gráficos, mapas e outros devem ser apresentados em folhas separadas, numeradas e com a indicação de suas respectivas fontes; siglas e abreviações devem ser seguidas de suas significações.

As referências bibliográficas devem ser apresentadas ao final do artigo, em ordem alfabética, e obedecer às normas da ABNT (NBR-6023).

Exemplos (atenção às maiúsculas e aos itálicos):

a) Livro de um só autor:

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

b) Livro de dois autores:

SOBRENOME, Nome e SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

c) Livro de três autores:

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

d) Livro de mais de três autores:

SOBRENOME, Nome et al. *Título*: subtítulo. Tradutor. Edição. Local de publicação: Editora, data.

e) Capítulos de livros:

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Nome do editor/organizador do livro. *Título do livro*. Edição. Local de publicação: Editora, data.

f) Artigos em periódicos:

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. *Título do periódico*, número do volume, página inicial-final, ano.

g) Dissertações e teses:

SOBRENOME, Nome. *Título*: subtítulo. Ano. Dissertação? Tese? (Grau e Área de concentração) – Nome da Escola, Universidade.

Procedimentos para submissão:

Todos os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER.

Endereço: <http://www.revistas.ufg.br>. O texto deve estar gravado no formato Word para Windows. Os metadados deverão ser preenchidos com o título do trabalho, nome(s) do(s) autor(es), último grau acadêmico, instituição em que trabalha, endereço postal, telefone, fax e e-mail. É necessário enviar em anexo uma ficha com as informações sobre o(s) autor(es), para ser publicada no artigo como nota de rodapé.

Observação: quando impressa a revista, os autores receberão três exemplares do número em que os seus artigos forem publicados.

Para informações complementares: (62) 3521-1878 ou www.revistas.ufg.br.

Receba em sua residência a Revista INTER-AÇÃO

Para assinatura anual, preencha a ficha e envie, acompanhada de cheque nominal no valor de R\$ 30,00 (trinta reais), para o Centro de Divulgações e Publicações da FE-UFG. Rua Delenda Rezende de Melo, s/n, Setor Universitário. Goiânia - Goiás. CEP - 74605-050. Fone: (0xx) 62 3521 1878. E-mail: crgiovani@gmail.com
Preço avulso, a partir de janeiro de 2008: R\$ 15,00 por exemplar.



Nome: _____
Endereço: _____
N.: _____ Apto.: _____ Cidade: _____ UF: _____
CEP: _____ Telefone: _____ E-mail: _____
Instituição onde trabalha: _____
Cargo / Função: _____ Área de atuação: _____
Revista Inter-Ação: _____ Ano: _____ Vol.: _____ Números: _____

